

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. -----

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar pelas dezoito horas, a décima oitava Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pela sua Presidente, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão. Aberta a sessão, a Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, efetuou a chamada, verificando a presença dos seguintes Membros: -----

- José Luís Pereira Mota; -----
- Dina Lúcia Borges Pereira; -----
- Suzanne da Conceição Monteiro Peixoto; -----
- Sérgio Manuel Pereira Freitas; -----
- José Adelino Correia Gonçalves; -----
- João Manuel Alves Borges; -----
- Luís Carlos Taveira Baptista; -----
- Rui Paulo Gonçalves Alves; -----
- Maria João Pinto de Matos Bessa; -----
- Luís António Ribeiro Almeida; -----
- Fernando Carvalho da Silva; -----
- António Manuel dos Santos Morgado -----
- José Manuel de Carvalho Marques; -----
- Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão; -----
- **Presidentes de Juntas de Freguesia:** -----
- Sérgio Wilson Fonseca Gonçalves; -----
- Eduardo Fernando Martins Silva Correia; -----
- Francisco António Pinto Alves; -----
- Carlos Manuel Ferreira Rodrigues Madureira; -----
- João Manuel Barros da Veiga; -----
- Cilina Ledo Vilela; -----
- José Carlos Correia Gonçalves; -----
- António José Borges Garcia; -----
- Ana Cristina Fernandes Rente; -----
- António Manuel da Fonseca Venâncio. -----

Faltaram justificadamente o Deputado Manuel António Paulos Marques e os Presidentes de Junta de Freguesia de Parada do Pinhão, Gilberto Marinho Monteiro Taveira e de Covas do Douro, Victor Manuel Simões Teixeira. -----

A Câmara Municipal esteve representada pela sua Presidente, Maria Helena Marques Pinto da Lapa, estando presentes o Vice-presidente, Martinho Barrias Gonçalves e os Vereadores António Augusto Marques Ferreira de Araújo, Mário Augusto dos Santos Varela e Maria Natália Sousa Pinheiro Amarante. -----

Às dezoito horas e dez minutos, constatada a existência de quórum, com a presença de 24 (vinte e quatro) dos seus 27 (vinte e sete) Membros, a Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a presente sessão ordinária. Como se verificou a ausência justificada do 2.º secretário, foi eleito por unanimidade para sua substituição, o Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, João Veiga. -----

----- **Ponto um: Período antes da ordem do dia:** -----

----- Um ponto um: Apresentação de moções, votos de louvor, recomendações, votos de pesar, entre outros: -----

Solicitaram a palavra os Deputados José Marques e Maria João Bessa, que apresentaram, a propósito dos incêndios que assolaram o nosso Concelho, os seguintes votos de louvor, que se transcrevem textualmente, por terem sido entregues a esta Mesa. -----

Voto de Louvor apresentado pelo Deputado José Marques, em nome dos Deputados do Partido Socialista: *"A nossa região e, nomeadamente o nosso concelho, não escapou à recente onda de incêndios que, no decurso deste Verão, flagelou o país e sobretudo a região Centro e Norte. --- Presenciamos, 3 grandes incêndios que fustigaram o nosso Concelho, penetrando inclusive na malha urbana de Souto Maior, S. Martinho de Anta, Garganta, Delegada, Roalde, Sobrados, Feitais e Fermentões, provocando, para além de importantes prejuízos materiais e ambientais, um forte impacto emocional nas nossas populações, onde o stress a ansiedade, a impotência e a insegurança e o sentimento de injustiça se apoderava de todos aqueles que, na primeira linha viam perigar, ou mesmo, devorar pelas chamas os seus bens, o seu património pessoal e familiar fruto do seu trabalho e suor. -----*

Não pretendo, neste momento, tecer considerações de fundo sobre as problemáticas inerentes às causas, às condições conjunturais de natureza climática, ou outra em que estes incêndios se propagaram. -----

Pretendo, sim sinalizar, enaltecer e agradecer e homenagear, e por isso proponho um voto de louvor, a todos os operacionais, todos os envolvidos no combate às chamas, realçando, naturalmente, as equipas de bombeiros do nosso concelho, as equipas de Sapadores florestais, elementos da proteção civil, funcionários da autarquia, funcionários das IPSS, Cruz Vermelha Portuguesa, GNR e todos os homens e mulheres que, de forma abnegada, se voluntariaram e fizeram o possível e o impossível, enfrentando muitas vezes situações que comportam um enorme risco, inclusivamente para si próprios, para proteger as nossas populações, o nosso território e minimizar os impactos destes incêndios devastadores. Com a sua ação foi possível, de alguma maneira, proteger primeiras habitações e sobretudo vidas humanas". -----

Esta proposta de Voto Louvor, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Voto de Louvor apresentado pela Deputada Maria João Bessa, em nome dos Deputados do Partido Social Democrata: "Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal e restantes Membros da Mesa -----

Senhora Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa e Membros do Executivo -----

Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Municipal -----

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia -----

Funcionários Municipais e Público aqui presente -----

Voto de Louvor às Corporações de Bombeiros nomeadamente aos de Sabrosa e Provesende --
O concelho de Sabrosa foi, recentemente, alvo de três grandes incêndios. Foram momentos de angústia. -----

Foram dias em que o fogo parecia ameaçar tudo: o nosso património natural, as nossas populações, as nossas casas. -----

E foi nesses momentos de angústia que se ergueu a coragem. -----

A coragem dos Bombeiros Voluntários de Sabrosa. -----

A coragem dos Bombeiros Voluntários de Provesende. -----

Mulheres e homens que, com dedicação absoluta, enfrentaram as chamas sem hesitar, com determinação, com profissionalismo, com espírito de missão. -----

Graças ao seu esforço, foi possível preservar o que mais importa: a vida humana e as habitações das populações. -----

É verdade: a floresta sofreu. Mas a comunidade foi salva. -----

E foi salva porque houve quem se colocasse na linha da frente. -----

Hoje, nesta Assembleia, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, quero deixar o nosso mais profundo reconhecimento. -----

O nosso louvor. -----

A nossa gratidão. -----

Os Bombeiros de Sabrosa e de Provesende dignificaram não apenas as suas corporações. ----

Dignificaram o concelho de Sabrosa. -----

E dignificaram o país. -----

Que o exemplo destes Bombeiros nos recorde, sempre, que a verdadeira grandeza está no serviço ao próximo. -----

E que a chama da Coragem e da Solidariedade é a única que nunca se apaga. -----

Muito obrigada". -----

Esta proposta de Voto de Louvor, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Assembleia Municipal propôs que, como o teor de ambas as propostas é, pelo menos parcialmente, coincidente, mas tem a mesma finalidade, seja a mesa autorizada a redigir um voto de louvor único, a remeter a todas as instituições agraciadas, o que foi unanimemente aceite. -----

----- Um ponto dois: Intervenções dos Presidentes de Junta de Freguesia sobre assuntos específicos da sua freguesia: -----

A Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes se pretendiam intervir neste ponto da ordem de trabalhos, tendo os Presidentes das Juntas de Freguesia de Vilarinho de São Romão, de São Lourenço de Ribapinhão e de Sabrosa, solicitado a sua inscrição. -----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de São Romão, António Venâncio, que após cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção que, por ter sido entregue à Mesa, segue transcrita na íntegra: *"A construção de um Parque de Auto Caravanismo na Freguesia de Vilarinho de S. Romão, mais precisamente no antigo campo de futebol em Vale de Arcos, era uma ambição com cerca de 20 anos, da qual nunca desistimos. -----*

Uma ambição, que todas as forças políticas locais prometiam, mas que depois se esqueciam. -- Mas foi esta Câmara Municipal, na pessoa da Senhora Presidente Helena Lapa, que nos incentivou a elaborar o projeto de arquitetura, de forma a concretizar essa ambição. -----

E foi com este espírito empreendedor, que a Junta de Freguesia elaborou um estudo prévio para o referido parque de Auto Caravanismo. -----

Com base nesse estudo, mandou executar o projeto de arquitetura, e submetê-lo à apreciação da Câmara Municipal. -----

A sua apreciação, mereceu o parecer favorável de todas as entidades envolvidas na sua análise. E, -----

Após a aprovação do projeto de arquitetura, em setembro de 2024, a Junta de Freguesia submeteu o referido projeto a uma Candidatura à Linha + Interior, do Turismo de Portugal. -----

O mesmo, com um investimento total na 1.ª Fase, de 554.968,30€, (quinhentos e cinquenta e quatro mil novecentos e sessenta e oito euros e trinta cêntimos), mereceu parecer favorável do Turismo de Portugal, tendo-lhe sido atribuído um financiamento de natureza não reembolsável, no valor de 366.488,50€ (trezentos e sessenta e seis mil quatrocentos e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos), sendo que a diferença, entre o investimento e o financiamento, será suportada pela Câmara Municipal de Sabrosa e pela Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão. -----

Neste contexto, podemos afirmar e garantir, que essa ambição irá ser cumprida. -----

E, às 10 horas do dia 22 de setembro, tive a honra de, como representante da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão, assinar o contrato de financiamento referente à construção do Parque de Auto Caravanismo de Vale de Arcos, na Freguesia de Vilarinho de S. Romão, na presença de Sua Ex.ª o Sr. Ministro da Economia e Coesão Territorial, do Sr. Secretário de Estado do Turismo e do Sr. Presidente do Turismo de Portugal. -----

Orgulhamo-nos pelo trabalho apresentado, porque: -----

A Freguesia merece, o Concelho merece e o Douro merece. -----

Não posso terminar, sem antes invocar uma frase do poema, "O Infante", de Fernando Pessoa. "Deus Quer, O Homem Sonha, A Obra Nasce". -----

Muito obrigado". -----

De seguida tomou a palavra a Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Vilela, que após cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção, que por ter sido entregue à Mesa, segue transcrita na íntegra: "Quatro anos passaram muito depressa. -----

Gostaria de falar sobre três pontos: -----

1. A construção das casas de banho públicas no Largo de Santa Bárbara. -----

2. Os problemas causados pelas obras da ADIN, que permanecem por resolver. -----

3. A falta de rede telefónica e internet desde os incêndios. -----

1. Casas de banho públicas no Largo de Santa Bárbara: Nos últimos três anos, insistimos repetidamente na execução deste projeto, iniciado pela anterior Junta. Foi-nos dito que o projeto estava pronto, faltando apenas as especialidades, entretanto concluídas, e que apenas restava a contratação do empreiteiro. -----

Em abril, durante a 1.ª Mostra do Azeite e do Mel, a Senhora Presidente garantiu publicamente que as casas de banho estariam concluídas antes da festa de setembro. -----

A festa já passou, a obra não avançou e apenas ontem recebemos resposta ao ofício que enviámos a pedir esclarecimentos: tudo está parado por causa da dominialidade do terreno. ---

A minha questão é: porque é que este assunto não foi tratado com a devida importância logo de início? Quanto tempo mais será necessário para desbloquear este processo? -----

2. Obras da ADIN: Apesar de ter falado com a Câmara, enviado relatórios de danos e insistido junto da ADIN e do empreiteiro, a situação mantém-se: rua em mau estado, piso estragado e paredes caídas. -----

Pergunto: não deveria a Câmara prestar apoio neste assunto e garantir a devida fiscalização após a execução das obras? O que mais é necessário fazer para que este problema seja, finalmente, resolvido? -----

3. A falta de rede telefónica e internet desde os incêndios em Arcã: Desde o último incêndio que atingiu o lugar de Arcã, não há rede móvel nem internet. Comuniquei ao Senhor Vice-Presidente, fiz participação junto da operadora, e vários habitantes também já reportaram a situação. Até hoje, nada foi resolvido. -----

Quando estará esta situação solucionada? -----

Muito obrigada". -----

Por fim, tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, João Veiga, que após cumprimentar os presentes, fez a seguinte intervenção, que por ter sido entregue à Mesa, segue transcrita na íntegra: "Dirijo-me à Assembleia Municipal com um profundo sentimento de gratidão e respeito. O verão que vivemos foi duro. Os diversos incêndios que atingiram diversas freguesias do nosso concelho, colocaram à prova a nossa capacidade de resposta, a nossa união e a nossa resiliência. -----

Dias e noites de medo, de incerteza, marcados por chamas intensas, condições atmosféricas adversas e um desgaste enorme para todos os que estiveram no terreno. -----

Por conseguinte quero prestar uma sentida homenagem pública aos Bombeiros Voluntários de Sabrosa e Provesende, aos Bombeiros dos concelhos vizinhos e às equipas de reforço nacionais que acorreram a auxiliar. Homens e mulheres que arriscaram a vida para proteger as nossas casas, os nossos bens, o nosso território. A todos eles, o nosso profundo respeito e eterno agradecimento. -----

Um agradecimento ao Município de Sabrosa, que, através do seu executivo, serviços técnicos, colaboradores e proteção civil municipal estiveram no terreno desde o primeiro momento a apoiar as operações, a garantir meios e a prestar auxílio às populações. -----

Estendo este reconhecimento à Autoridade Nacional de Proteção Civil, GNR, equipas de sapadores florestais do concelho, Núcleo da Cruz Vermelha de Sabrosa, Juntas de Freguesia, IPSS'S do concelho, voluntários locais, agricultores que auxiliaram com os meios que tinham ao dispor e a todos que se uniram para ajudar no combate ao fogo. -----

Quero deixar uma palavra de solidariedade a todos os que perderam bens, culturas, animais e terrenos, realçando que felizmente, nenhuma habitação principal foi consumida pelas chamas e nenhuma vida humana se perdeu. -----

Espero que os incêndios deste verão sirvam de aviso e impulso, para melhorarmos os nossos planos de defesa da floresta e sobretudo reforçarmos a prevenção dos incêndios. -----

Porque defender a floresta é defender o nosso futuro. É defender o território, É defender a economia local. E defender a subsistência das nossas populações". -----

Em resposta, às questões colocadas, pela Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, a Presidente da Câmara Municipal, solicitou que fosse dada a palavra à Arquitecta Mónica Marques que, no uso da mesma, informou que no decurso do planeamento da obra das casas de banho públicas, foi detetado um problema de titularidade do terreno de implementação, o que atrasou o seu desenvolvimento. -----

Retomou a palavra a Presidente da Câmara Municipal, dizendo que as obras da AdIN tem sido sempre um problema ao longo do mandato, pois são concessionadas a empreiteiros e a fiscalização da AdIN não é a mais eficaz. Os serviços da Câmara Municipal têm tentado alertar e colaborar na resolução destes problemas. -----

Quanto à falta de rede ADSL, o Vice-presidente da Câmara Municipal informou que o atraso pela reposição dos serviços é da operadora MEO, a quem também solicitou a melhoria e reposição dos serviços da Rede Móvel. Informou ainda que está para breve a instalação de fibra ótica nas freguesias do concelho que ainda não dispõem dela. -----

----- Um ponto três: Assuntos de interesse geral para o concelho: -----

A Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes se pretendiam intervir neste ponto da ordem de trabalhos, tendo os Deputados Maria João Bessa, Luís Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, Deputados Sérgio Freitas, José Marques, Suzanne Peixoto e Helena Pavão, que se ausentou da mesa para o efeito, solicitado a sua inscrição, e cujas intervenções foram entregues à mesa e seguem transcritas: -----

Intervenção da Deputada Maria João Bessa: "O que aconteceu em São Martinho de Anta, no passado dia 2 de agosto, foi profundamente lamentável e preocupante. -----

Um incêndio iniciado em Cibrão, pelas 14h30, ganhou proporções devastadoras e, ao final da tarde, atingiu São Martinho de Anta, chegando mesmo à vedação do Lar de Idosos, colocando em sério risco vidas humanas inocentes e vulneráveis. -----

Foram familiares e populares, movidos pela coragem e pelo instinto de sobrevivência, os primeiros a que retirar os idosos do interior do Lar, tomado pelo fumo, com o alarme a soar incessantemente. Empurraram cadeiras de rodas e cadeirões, suportaram as faúlhas que lhes caíam em cima, transportaram os idosos em carrinhas de caixa aberta. Tudo isto está documentado pelas imagens difundidas na comunicação social. -----

Enquanto o povo cumpria o dever que cabia às autoridades, as entidades responsáveis, que têm a obrigação legal e moral de proteger a população - falharam na prevenção e na ação. -----

Posto isto, importa questionar: -----

Quando foi dado o alerta para o incêndio, e quando este entrou efetivamente no território do concelho de Sabrosa, -----

• Onde se encontrava a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa? -----

• Onde se encontrava o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta? ---

• Onde se encontrava o Senhor Vereador responsável pela tutela da Proteção Civil? -----

Mais ainda, e de particular gravidade: -----

• Por que razão a evacuação do Lar de Idosos ocorreu de forma tão tardia, colocando em risco 19 pessoas especialmente vulneráveis? Sendo que uma foi internada durante vários dias. -----

• Que medidas concretas tinham sido previamente delineadas para prevenir e evitar aquilo que, infelizmente, era expectável? -----

• Que responsabilidades assumem, tendo em conta que vidas humanas foram colocadas em risco? " -----

Intervenção do Deputado Luís Almeida: "Sendo esta, a última sessão deste mandato autárquico, termino de igual forma um ciclo de 12 anos na Assembleia Municipal de Sabrosa que tanto me honram. Foram anos de trabalho árduo, de oposição firme, mas sempre construtiva e leal aos valores que me trouxeram até aqui: servir os interesses de quem me confiou o voto e defender, sem hesitações, o nosso concelho. -----

Foi um percurso de compromisso, de aprendizagem e de evolução. Agradeço aos munícipes pela partilha dos seus saberes e das suas preocupações, que me ajudaram a construir propostas que aqui apresentei para solucionar os seus problemas. Reconheço a importância dos meus colegas da Assembleia Municipal no processo de crescimento enquanto membro deste órgão, aos adversários políticos que também direta ou diretamente contribuíram para a minha aprendizagem e evolução. Agradeço aos colaboradores do município pela forma cordial e respeitadora com que todos me trataram no desempenho das minhas funções. -----

Nesta AM debatemos, discutimos e, muitas vezes, "lutamos" sempre mantendo os valores e respeito que o órgão merece. Também tentei sempre contribuir para o desenvolvimento do nosso território, aplicando os meus conhecimentos e experiências, e tomando apenas por base das minhas decisões a vontade dos eleitores e da comunidade. -----

Estive sempre em contacto e em comunicação com as pessoas, as famílias e as empresas de Sabrosa — foi delas que retirei a força e a motivação para desempenhar o meu trabalho. -----

Hoje despeço-me deste mandato. Mas não me despeço do concelho de Sabrosa. -----

Sei que ainda há muito por fazer, e mantenho em mim a mesma vontade de servir que me acompanhou ao longo destes 12 anos. O tempo e a vida dirão de que forma poderei continuar a contribuir para o futuro da nossa terra. -----

Caros sabrosenses, a vós, -----

Muito obrigado pela oportunidade e pela confiança". -----

Intervenção do Presidente da Junta de Sabrosa, João Veiga: "Ao subir hoje a esta tribuna pela última vez na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sabrosa, permitam-me que o faça com o coração cheio. Cheio de emoção, gratidão e respeito por esta casa da democracia local, onde tantas vezes tive o privilégio de representar a minha freguesia. -----

Servi Sabrosa durante 12 anos, 3 mandatos marcados por muitos desafios, por dificuldades, mas também por grandes conquistas, fruto do trabalho conjunto, do diálogo e do compromisso com a nossa terra e as nossas gentes. -----

Agradeço ao Município na pessoa dos seus presidentes, José Marques, Domingos Carvas e no último mandato Helena Lapa, pelo apoio prestado, à Freguesia de Sabrosa, nestes 12 anos de serviço autárquico. -----

Agradeço também aos serviços da Câmara Municipal e aos seus colaboradores pela cooperação sempre demonstrada. -----

Quero agradecer à Assembleia Municipal de Sabrosa na pessoa da Sra. Presidente Helena Pavão, local onde sempre encontrei respeito institucional e espaço para fazer ouvir a voz da minha freguesia. -----

Agradeço aos meus colegas presidentes de junta de freguesia, pela amizade e camaradagem prestada, nesta caminhada. Obrigado. -----

A vida pública é exigente, tira-nos tempo à família, aos amigos, a nós próprios. Mas também nos dá muito, dá-nos o privilégio de poder servir o próximo. Saio com a consciência tranquila de que dei o meu melhor, não fiz tudo o que queria, mas fiz tudo o que pude, sempre com seriedade, honestidade e amor à minha terra. -----

Estarei sempre disponível para colaborar, não com um cargo, mas com o coração de quem nunca deixará de ser parte desta comunidade. -----

Obrigado a todos". -----

Intervenção do Deputado Sérgio Freitas: "Boa Tarde. -----

Na pessoa da Presidente da Assembleia, deixem-me cumprimentar a todos aqui presentes, Sra. Presidente da Assembleia e 1.º e 2.º secretários, Sra. Presidente, Sr. Vice-presidente e restantes Vereadores, Srs. e Sr.ªs. Presidentes de Junta, caros colegas deputados desta assembleia, colaboradores do município e restante público. -----

Caros colegas e munícipes -----

Chega hoje ao fim a minha missão como deputado desta Assembleia Municipal. Ao longo deste percurso, procurei sempre representar com seriedade, dedicação e sentido de responsabilidade os interesses da nossa comunidade. -----

Saio, de consciência tranquila de que tudo fiz ao que estava ao meu alcance, sempre com uma postura de cooperação e diálogo em prol do bem comum e desenvolvimento do nosso concelho. Agradeço a todos os que confiaram em mim, aos colegas de bancada e a todos os membros desta Assembleia e também a todos os cidadãos que contribuíram para que aqui estivesse presente. -----

Levo comigo a experiência, os ensinamentos, mas sobretudo, o orgulho de ter servido a minha terra e as pessoas que nela habitam. -----

Aos novos membros que irão constituir este órgão deixo desde já votos de um bom trabalho. Até um dia, vemo-nos por aí". -----

Intervenção do Deputado José Marques: "Felicitó a Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão e este Executivo Camarário pelo esforço levado a efeito na concretização do Projeto do Parque de auto-caravanismo em Vilarinho de S. Romão. - O primeiro no nosso concelho. -----

Trata-se de uma ideia com alguns anos que, fruto da persistência da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, vê alcançado o necessário financiamento para a execução desta obra que, seguramente, constituirá mais um importante recurso na atratividade e dinamização do turismo no nosso concelho num importante eixo patrimonial rodoviário recentemente valorizado e requalificado, que é a Estrada N323. -----

Estrategicamente e em complementaridade funcional, destaco igualmente a importância e o impulso que este projeto e sobretudo também associado à via Panorâmica entre o Pinhão e Donelo, que este executivo leva em mãos, com a colaboração da Junta de Freguesia de Covas, seguramente terá, constituindo, dois importantes investimento no contexto da mobilidade e segurança rodoviária e um importante incentivo e apoio às populações e às empresas, bem como, à diversificação da economia local pela via do turismo. -----

Felicitas as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal e todas as demais entidades envolvidas na realização da Feira do Vinho e do Azeite de Provesende e Lagaradas de Celeirós do Douro - No caso de Celeirós, hoje com a infraestrutura da malha urbana reabilitada. Passa a faltar, para melhor servir a população e ajudar ao desenvolvimento desta e de outras iniciativas coletivas, uma via urbana complementar que sei que está a ser trabalhada pela Junta de Freguesia. -----

Felicitó o município pela coorganização das 1ª Jornadas Científicas Educativas Internacionais - Construindo uma Educação Inclusiva. Trata-se uma ação no âmbito do Programa Intermunicipal

de Sucesso Escolar e por isso é de sublinhar a importância e o facto deste importante evento ter ocorrido em Sabrosa. -----

A presente sessão da Assembleia Municipal possui, naturalmente, um especial simbolismo de natureza político-institucional, dado se tratar da última Sessão do atual mandato relativo ao quadriénio 2021 - 2025. Neste contexto gostaria, em jeito de balanço, de tecer algumas considerações, de forma muito sumária: -----

Em primeiro lugar sublinharia que foi, naturalmente uma honra e um privilégio partilhar convosco (estou a incluir todos sem exceção) a responsabilidade de representar neste Órgão autárquico os nossos munícipes que em nós confiaram, para, no cumprimento das nossas competências, o dignificarmos e melhor servirmos na ação sociopolítica representativa a ele inerente. -----

Infelizmente, não posso deixar de referir e recordar os tristes episódios de uma primeira fase difícil e atribulada, em que, pela primeira vez na história recente deste município, e penso que do país, foi posto em causa o normal funcionamento desta Assembleia Municipal, que se viu comprometida e sujeita a ações de bloqueio, de desestabilização e perturbação, em total desrespeito com os normativos legais. -----

No cumprimento da missão que nos está acometida, seguramente, que os nossos munícipes esperam, que nós demostremos, no rigoroso cumprimento da Lei, espírito colaborativo, capacidade de diálogo, elevado sentido ético e de responsabilidade nos nossos atos, num quadro democrático de diversidade de ideias e de liberdade de pensamento. Neste quadro de referência, foi possível, normalizar a ação e os trabalhos desta Assembleia Municipal, a bem dos superiores interesses da nossa comunidade. Para além de todos aqueles que contribuíram, com elevado sentido de responsabilidade cívica e política para o virar de página deste triste capítulo da nossa AM, permitam-me sublinhar a ação enérgica e competente da Helena Ervedosa, atual Presidente da Mesa e a maioria dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia a quem pessoalmente, agradeço, enquanto membro desta AM e enquanto munícipe. Bem hajam, pelo sentido de responsabilidade e ética cívica e política. -----

A minha terceira nota vai para o atual executivo Camarário, liderado, pela Dra. Helena Lapa. ---

A eleição de uma mulher a este cargo no nosso concelho e no nosso distrito, pela primeira vez, muito nos honrou e promoveu, dado traduzir, não só uma importante imagem de maturidade política da nossa população, associada à consciência no que respeita à essência dos direitos fundamentais, nomeadamente no que respeita à equidade de género e ao papel da mulher no desenvolvimento económico e social de qualquer comunidade. -----

Ao longo destes 3 anos e meio, pude constatar a capacidade de entrega, de empenho e dedicação deste executivo, em seguir um plano e uma estratégia que tem como base as pessoas e as relações que o território de Sabrosa estabelece com elas. Embora quatro anos seja muito pouco em termos de planeamento, financiamento e concretização de projetos estruturantes, importantes resultados foram alcançados e muitos outros em fase de concretização. Foi evidente a ação pró-ativa no planeamento e elaboração de projetos âncora para o concelho, bem como a

dinâmica no incremento de políticas sociais, educativas, económicas, culturais, ambientais e de proteção civil, com forte articulação e envolvimento das Juntas de Freguesia, Instituições públicas educativas, de saúde, e outras, IPSS, associações culturais e desportivas, num período de mandato difícil, com transições governativas e em fase de transição de Programas de fundos comunitários de apoio. -----

Diz-se que a política "é uma arte cívica de tornar possível aquilo que é desejável". Mas esta arte, é extremamente difícil como todos sabem, quando os recursos são escassos. Especialmente os Senhores Presidentes de Junta sabem bem do que eu estou a falar. Também para as Senhoras e Senhores Presidentes de Junta o meu profundo reconhecimento pela vossa ação, pelo vosso contributo para o bem comum e pelo exemplo de articulação institucional. Que as vossas conquistas sejam fonte de inspiração, e que o vosso legado perdure no tempo, como um símbolo de excelência e de compromisso para com as vossas comunidades. -----

Ao grupo que representa o Partido socialista agradeço a oportunidade e a confiança de trilharmos caminhos comuns e participativos em importantes momentos ao serviço dos nossos munícipes, no passado, nesta Assembleia, nas nossas freguesias e no contato com os nossos munícipes. - Sabemos do forte impulso que, coletivamente, demos a este município, na última década e meia, em praticamente todos os domínios: nas acessibilidades estruturantes, na rede viária principal e rural, na mobilidade, na regeneração e requalificação urbana em todas as localidades (com principal destaque, pelo peso dos investimentos, em Provesende, Sabrosa, S. Martinho, recentemente Celeirós) no acolhimento empresarial, na Educação e formação (formal e não formal e ao longo da vida), na saúde, na ação social, na cultura, valorização do património, (5 espaços interpretativos e museológicos), no desporto, no lazer, na habitação na modernização dos serviços municipais e do acesso dos munícipes a estes serviços, na água e saneamento, na eficiência energética da rede pública na Higiene e salubridade pública, ambiente e proteção civil no apoio a todo o tecido institucional municipal, na promoção e valorização turística do nosso município e, no detalhe, em muitos outros domínios. -----

É claro que apesar de todo este impulso e investimento muito ainda há por fazer, tal era o atraso... É claro que há sempre quem não queira ver estas evidências e procurar uma narrativa que tente escurecer e deturpar os factos. É sempre grave esta forma desrespeitosa de estar na política, tentando denegrir, sistematicamente, o que os outros de bem fazem, ao serviço de todos nós, como, muitas vezes, nos debatemos com uma ignorância atrevida. -----

Temos, sistematicamente, constatado que, quanto menos se sabe, mais se fala. -----

Por último, um agradecimento muito especial aos funcionários da nossa autarquia e a todos os que nos acompanharam nesta nobre missão de servir o nosso município. Bem hajam pelo vosso trabalho, pela vossa entrega, pela vossa competência. Reconhecemos o vosso valor e sabemos que é por mérito que desempenhais esta nobre missão de serviço público. -----

A todos um bem Haja". -----

Intervenção da Deputada Suzanne Peixoto: "Intervenção da Deputada Suzanne Peixoto: "Exma. Sra Presidente da Assembleia Municipal de Sabrosa -----
Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa -----
Exmos. Senhores Vereadores -----
Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia -----
Exmos. Senhores Membros desta Assembleia -----
Exmos. Funcionários do Município -----
Público em geral -----
Ao terminarmos este mandato como membros da Assembleia Municipal de Sabrosa eleitos pelo Partido Social Democrata, não podemos deixar de partilhar algumas palavras de gratidão e de reflexão. -----
Nestes anos tivemos a honra de representar os munícipes de Sabrosa neste espaço democrático, onde se cruzam diferentes visões, mas onde todos deveríamos partilhar um objetivo comum: o desenvolvimento do nosso concelho e o bem-estar da nossa população. ----
Queremos agradecer à nossa primeira Presidente da Assembleia Municipal deste mandato a Dra. Fatima Fernandes, que fez parte desta equipa e que venceu de forma clara e justa, com o voto natural dos seus pares. -----
Queremos também destacar à Dra. Fatima Fernandes, enquanto colega de bancada que sempre se revelou cordial, humana e dedicada, e que, infelizmente, foi alvo de uma manobra injusta que procurou afasta-la. Felizmente, a justiça prevaleceu quando a situação foi levada a tribunal. ----
Na política não valer tudo. A perseguição e os expedientes de alguns partidos que se dizem defensores do 25 de Abril demonstram uma contradição evidente: não basta proclamar liberdade em discursos bonitos, é preciso praticar a democracia no quotidiano -----
Agradecemos a todos os que confiaram em nós e votaram na nossa lista e mesa para esta Assembleia. Se não tivesse havido bloqueios, ambições desmedidas de poder e manobras destinadas a fragilizar a mesa, estou certa que teríamos realizado um excelente trabalho, tornando este espaço mais transparente, aberto à participação e ao escrutínio de todos. -----
Ainda assim, uma lição fica: vale mais perder com dignidade do que ganhar sem gloria. Ninguém nasce ensinado; o que realmente importa é a capacidade de aprender, de procurar conhecimento, de ser humilde e de assumir os erros quando eles acontecem. -----
Queremos também agradecer, em particular, a confiança que os cidadãos do Concelho de Sabrosa depositaram em nós. Essa confiança foi sempre o maior estímulo para procurar cumprir, com dedicação e responsabilidade, a missão de defender os seus interesses. -----
Uma palavra de reconhecimento vai igualmente para os nossos colegas de Assembleia. Apesar das diferenças políticas ou de opinião, o debate --- por vezes intenso---foi sinal de uma participação ativa e viva. Saimos enriquecidos pelo confronto de ideias, pelo exercício democrático e pelo conhecimento adquirido nos mais diversos temas aqui tratados. -----

Não podemos deixar de sublinhar o trabalho dos serviços municipais e de todos os colaboradores da autarquia, que, com dedicação e empenho, asseguram a concretização das decisões tomadas nesta Assembleia -----

Terminamos com a satisfação de ter dado o melhor de nós, conscientes de que muito há ainda a fazer por Sabrosa. Levamos também a convicção de que este concelho, com a sua história, a sua cultura e a força das suas gentes, continuará a trilhar um caminho de progresso e de afirmação. -----

Acerca das palavras do deputado José Marques, deixamos uma questão? Porque depois daquilo que disse, ainda somos do concelho que fica aquém dos concelhos vizinhos. -----

A verdade acima de tudo. -----

Servir Sabrosa, e continuar a servir Sabrosa, é para nós uma honra. -----

Muito obrigada". -----

Intervenção da Deputada Helena Pavão: "Sendo esta a última Assembleia em que participo como Deputada Municipal e por circunstância, sua Presidente, impõe-se, obrigatoriamente, à minha consciência algumas referências e agradecimentos. -----

- Em primeiro lugar aos Trabalhadores do Município, que sessão após sessão, criam as condições para que possamos trabalhar com a dignidade que a este Órgão é exigida, bem hajam.

- E aqui tenho que fazer uma referência muito especial à D. Elisa Amaral, pelos muitos anos que dedicou ao acompanhamento das sucessivas Mesas da Assembleia Municipal, com esmero, cuidado e profunda preocupação com a retidão e legalidade da atuação deste órgão, agradeço-lhe D. Elisa, pelo seu esforço e dedicação, nos muitos anos em que tecnicamente apoiou esta Assembleia. -----

- Também para a Dr.ª Ana Veiga, todo o meu reconhecimento e Louvor, por ter aceite este desafio, em circunstâncias incertas e difíceis, em que provou ser uma mulher segura da sua responsabilidade e competência técnica, mas principalmente pelo brio, educação, respeito e compreensão da importância do bom funcionamento de uma Assembleia Municipal, para a boa gestão do Concelho. Foi o meu grande pilar de apoio e é muito graças a si que, orgulhosamente, podemos dizer que esta Assembleia retomou o seu normal funcionamento. Muito obrigada Dr.ª Ana Veiga. -----

- Também agradeço a todos os Senhores Dirigentes do Município, pela colaboração prestada e pela permanente disponibilidade para nos esclarecerem e connosco colaborarem, agradecimento extensivo aos restantes trabalhadores, por serem o rosto do nosso Município e que, no seu dia a dia, dão o melhor de si para servir o concelho de Sabrosa e os Sabrosenses.

- Sr. Consultor Jurídico, Dr. Filipe Correia, pessoal e institucionalmente lhe deixo o meu reconhecimento, pela sua permanente colaboração e disponibilidade para nos assessorar, mas também pela qualidade e denodo que sempre colocou nos seus pareceres e informações. -----

- A Todos os Senhores Deputados e Deputadas Municipais, Senhores e Senhoras Presidentes de Junta foi um orgulho e uma honra, servir convosco este Concelho. Agradeço a V. paciência e

compreensão para a forma como pessoalmente interpretei o papel da Mesa na condução dos trabalhos deste Assembleia. -----

Meus queridos colegas de Mesa, senhores primeiro e segundo secretários, o meu muito obrigada, sei que vos impus uma interpretação bastante rígida do Regulamento e da Lei, mas as circunstâncias em que assumimos funções assim o determinaram, pois, a nossa eleição foi precedida de atuações, omissões e tentativas de bloqueio do funcionamento deste órgão e de impedimento do exercício dos nossos Mandatos enquanto eleitos locais. -----

Não obstante, saibam todos que no exercício destas funções, os Membros desta Mesa, tiveram uma única preocupação: - a de garantir a legalidade das nossas deliberações e decisões e o normal funcionamento deste órgão. -----

Este agradecimento é extensivo aos Senhores Vereadores e Senhor Vice-presidente, pois, por vezes, a nossa atitude, vista como inflexível e até um pouco rígida, mais não pretendeu que impor o respeito pela autonomia deste órgão e pela necessária separação de atores e competências entre Assembleia Municipal e Executivo Municipal. -----

- Senhora Presidente da Câmara, deixei-a para o final, pois foi para mim uma honra trabalhar consigo e colaborar para que tivesse sido possível levar este Mandato a bom porto! -----

Sinto até um certo orgulho, por este concelho ter tido duas mulheres a presidir aos dois órgãos municipais. Não que isso signifique alguma aptidão especial ligada ao género (embora lhe reconheça a garra, a ousadia e a combatividade que só mulheres fortes alcançam), mas porque significa que, num concelho pequeno, do nosso Interior de Portugal, as nossas gentes souberam mostrar que a igualdade de oportunidades é possível e, aqui, é uma realidade! Em si Senhora Presidente saúdo e louvo todas as autarcas do nosso Concelho. -----

Acreditem que, nesta última Assembleia em que participo, como deputada Municipal e olho para trás, acho que valeu a pena: As escolhas eleitorais dos nossos Cidadão foram respeitadas. -----

Agradeço a confiança que em mim depositaram os eleitores durante muitos mandatos seguidos e não levo outra coisa senão a convicção do Dever cumprido. -----

Termino o meu Mandato com a certeza que a Democracia funcionou e irá continuar a funcionar no Concelho de Sabrosa. -----

A Democracia vai continuar a viver-se com liberdade e qualidade no nosso Concelho! -----

Estarei onde sempre estive, na minha casa, no meu trabalho, na minha vida pessoal, à disposição dos nossos concidadãos e do meu Concelho. -----

Muito obrigada pela oportunidade de convosco trabalhar e servir o Concelho de Sabrosa". -----

A Presidente da Assembleia Municipal retomou a presidência da Mesa. -----

Usou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, José Gonçalves, em defesa da honra, tendo esclarecido, em resposta à Deputada Maria João Bessa, que esteve presente durante todo o desenrolar do incêndio referido e não sentado no sofá ou a escrever no Facebook. Quanto à retirada dos idosos do lar e o momento em que tal ocorreu, tal decisão não lhe competia, nem era da sua responsabilidade. -----

---- Ponto dois: Período da ordem do dia: -----

----- Dois ponto um: Informações e esclarecimentos da Mesa da Assembleia Municipal. --

A Presidente da Assembleia Municipal deu nota de que foi remetida à Deputada Suzanne Peixoto a resposta do Sr. Consultor Jurídico à questão que levantou na última Sessão desta Assembleia. Deu ainda nota de que lhe foi remetida pela Muniçipe, Luísa Maria Vilela Teixeira Gomes de Lacerda Cabral, comunicação respeitante à situação de uma infração urbanística no Bairro João Paulo II, em Sabrosa, que foi remetida pela Mesa à Sr.ª Presidente de Câmara e relativamente à qual obtivemos uma comunicação do Sr. Consultor Jurídico, informando que a situação está a ser tratada pelos competentes Serviços, em articulação com a interessada. -----

Informou ainda que, conforme consta da Ordem de Trabalhos, a ata deste Sessão será aprovada no final da mesma, pois é a última Sessão deste Mandato e tal é permitido pelo n.º 2 do artigo 38.º do nosso Regimento. Assim, após o ponto de intervenção do público, será feito um intervalo de 15 minutos, para que a Mesa possa proceder à sua elaboração, após o que serão retomados os trabalhos, com a chamada dos Membros, para confirmação das presenças e para a leitura, discussão e aprovação desta ata. -----

Deu ainda conhecimento do ofício remetido pela Assembleia Municipal de Alijó de solidariedade com o nosso Município, pelos incêndios ocorridos neste verão. -----

----- Dois ponto dois: Presente ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 25 (vinte e cinco) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade, dos membros presentes na respetiva sessão, a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 25 (vinte e cinco) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

---- Dois ponto três: Presente informação da Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

A Presidente da Assembleia Municipal informou que foi distribuído no início da sessão a correção da informação prestada pela Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial, no que à subunidade de Contabilidade diz respeito, que por lapso, se referia à informação já prestada na anterior sessão de junho, desta Assembleia Municipal, e que foi atualizada para os dados respeitantes aos meses de junho, julho e agosto. -----

Foi dada a palavra à Presidente da Câmara Municipal que destacou alguns pontos da Informação enviada aos deputados, como sejam, no âmbito da Unidade Orgânica Flexível - Obras, Serviços e Ordenamento do Território, para além de várias intervenções "correntes" que foram acontecendo um pouco por todo o concelho e em vários âmbitos, foram desenvolvidas obras por administração direta, das quais são exemplo: os trabalhos de execução de mural de azulejo, em Vilela, que resultou num mural de homenagem ao general Loureiro dos Santos; ou a alteração do cruzamento entre as ruas de Florindo Calhella e Barão da Ribeira de Sabrosa; os trabalhos

de alteração da rede de águas pluviais no Largo de Fermentões e colocação de mobiliário urbano naquele novo espaço que agora foi criado. -----

Relativamente às várias empreitadas em curso, destacou: a conclusão da Regeneração Urbana do Centro da Vila de São Martinho de Anta – Rua do Pousado; as empreitadas no âmbito da Estratégia Local de Habitação; a empreitada Reabilitação e Modernização da Escola Básica e Secundária Miguel Torga e também do Jardim de Infância de São Martinho de Anta; ou a empreitada de Requalificação e Conservação das Instalações do Centro de Saúde de Sabrosa, que se encontra em fase de conclusão. -----

Deu ainda nota, de que já estão contratados, por exemplo: o projeto de especialidades e de execução do Mercado Municipal e o projeto de Requalificação e Regeneração da Quinta dos Mouras. -----

No âmbito da Educação, Saúde e Ação Social, assinalou que se realizaram neste período: a comemoração do Dia Mundial da Criança 2025; as “I Jornadas Científicas Educativas Internacionais” subordinadas ao tema “*Construindo Uma Educação Inclusiva*”, da organização do PIPSE e com a nossa colaboração, realizadas neste Auditório; comemorou-se o Dia Dos avós, a 25 de julho de 2025, com uma visita ao Santuário de Fátima, que contou com a participação de cerca de 800 avós do Município e que as equipas do Município estiveram a dar todo o apoio necessário nos incêndios que assolaram o Concelho nos meses de julho e agosto; isto a título de exemplo. -----

Relativamente à UOF de Desenvolvimento e Empreendedorismo Local, destacou alguma da vasta programação e atividade realizada e para a qual também fomos parceiros, nomeadamente: recebemos o X Festival de Bandas e Música da Banda de Música de Sabrosa, com 5 bandas filarmónicas e mais de 300 músicos presentes na vila nesse dia; organizamos o II Torneio Magalhães Cup ou o Festival do Solstício de Verão; noutro registo, o Festival Rir Sem Bilhete, recebeu o ator Fernando Mendes, com o espetáculo “Insónia”; comemorámos o Nascimento de Miguel Torga, a 12 de Agosto, com o Concerto de Camané e um Recital de Poesia do ator João Lagarto; realizou-se a 16.ª edição da Feira do Vinho e do Azeite, na Aldeia Vinhateira de Provesende. E foi neste período que aconteceram parte dos Espetáculos do Sabrosa Summer Fest, por exemplo. -----

E, muito importante, homenageamos o General Loureiro dos Santos, em Vilela, na sua Terra Natal, que contou com a abertura pública de um Memorial dedicado à sua vida e obra. -----

No âmbito da sua agenda pública institucional, deu nota, e a título de exemplo, que neste período reuniu, em Sernancelhe, com o Ministro da Economia e Coesão Territorial e com o Ministro da Agricultura e Mar, relativamente à questão dos incêndios. -----

No âmbito, do ponto de vista da Divisão Administrativa, Financeira e Patrimonial e da sua gestão, relativamente ao período em apreço, e a título de exemplo, a Câmara Municipal, desde o início do ano, e dos números disponíveis, gerou um superavit orçamental total de € 151.664,34 (cento e cinquenta e um mil, seiscientos e sessenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos). -----

Terminou dizendo estar à disposição para o esclarecimento de dúvidas ou responder às questões que queiram colocar. -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- **Dois ponto quatro: Presente informação n.º 10686/25 da UOF AFP datada de 5 (cinco) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente ao assunto:** Modificação Orçamental n.º 18 que corresponde à Alteração Modificativa n.º 4 (Revisão), Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 4, Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 4 e Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais n.º 4. Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por unanimidade, a Modificação Orçamental n.º 18 que corresponde à Alteração Modificativa n.º 4 (Revisão), Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 4, Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 4 e Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais n.º 4, submetendo à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação".* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a Modificação Orçamental n.º 18 que corresponde à Alteração Modificativa n.º 4 (Revisão), Alteração Modificativa Orçamental ao Orçamento da Despesa n.º 4, Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimento n.º 4 e Alteração Modificativa ao Plano de Atividades Municipais n.º 4, com 6 (seis) abstenções dos Deputados Luís Baptista, João Borges, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto, Fernando Silva e a Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão, Ana Rente. -----

----- **Dois ponto cinco: Presente informação n.º 10553/25 da UOF AFP datada de 4 (quatro) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente ao assunto:** Quarta alteração ao Mapa de Pessoal 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por unanimidade, a quarta alteração ao Mapa de Pessoal 2025 (dois mil e vinte e cinco), submetendo à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 5, do artigo 29.º, do Anexo I, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação".* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a quarta alteração ao Mapa de Pessoal 2025 (dois mil e vinte e cinco), com 5 (cinco) abstenções dos Deputados Luís Baptista, João Borges, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto e Fernando Silva, de acordo com a alínea o), do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, na sua atual redação. -----

----- **Dois ponto seis: Presente informação n.º 10638/25 da UOF AFP datada de 4 (quatro) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente ao assunto:** Quarta alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2025 (dois mil e vinte e cinco). Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por unanimidade, a quarta alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2025 (dois mil e vinte e cinco),*

submetendo à apreciação da Assembleia Municipal de acordo com o artigo 30.º, do Anexo I, da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação". -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por maioria, a quarta alteração ao Mapa Anual de Recrutamento Autorizado (MARA) 2025 (dois mil e vinte e cinco), com 6 (seis) abstenções dos Deputados Luís Baptista, João Borges, Maria João Bessa, Suzanne Peixoto, Fernando Silva e a Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão, Ana Rente. -----

----- Dois ponto sete: Presente informação n.º 10108/25 da UOF AFP datada de 22 (vinte e dois) de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente ao assunto: Informação semestral sobre a situação económica, financeira e orçamental – 1.º semestre de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- Dois ponto oito: Presente informação n.º 10437/25 da UOF AFP datada de 01 (um) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), referente ao assunto: Lista de adjudicações plurianuais, em cumprimento da deliberação aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 17 (dezasete) de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) – de 1 (um) de junho a 31 (trinta e um) de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Tomado conhecimento. -----

----- Dois ponto nove: Presente informação n.º 10682/25 da UOF ESAS datada de 5 (cinco) de setembro de 2025 (dois mil e vinte cinco), referente ao assunto: Revisão de valores do Contrato Interadministrativo para a educação pré-escolar no âmbito das AAAP (Atividades de Animação e de Apoio à Família), com a Junta de Freguesia de São Martinho de Anta. Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: *"Aprovado, por unanimidade, a revisão dos valores do Contrato Interadministrativo para a educação pré-escolar no âmbito das AAAP (Atividades de Animação e de Apoio à Família), para o ano letivo 2025/2026, com a Junta de Freguesia de São Martinho de Anta, após o devido cabimento e compromisso. Mais foi deliberado autorizar a Presidente da Câmara Municipal a assinar o respetivo contrato, bem como submeter à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea m), do artigo n.º 33, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro."* -----

Colocado o assunto à discussão, não se registou qualquer intervenção. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade, a revisão dos valores dos contratos interadministrativos de delegação de competências para a educação pré-escolar, no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAP), entre o Município de Sabrosa e a Junta de Freguesia de São Martinho de Anta e Paradela de Guiães, nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

----- **Dois ponto dez: Requerimento da Quinta do Gontelho, Lda, datado de 5 (cinco) de maio de 2025 (dois mil e vinte cinco), com o registo n.º 2442-25, referente ao assunto:** Pedido de parecer de isenção do Imposto Municipal sobre as transmissões Onerosas de Imóveis e de Imposto de Selo. Contém deliberação do Executivo Municipal do seguinte teor: "Aprovado, por unanimidade, emitir parecer favorável à isenção de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e de Imposto de Selo, à requerente Quinta do Gontelho, Lda., pessoa coletiva n.º 513638997, relativamente ao prédio rústico com o artigo matricial n.º 934, submetendo à Assembleia Municipal, de acordo com a alínea ccc) do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação". -----

Colocado o assunto à discussão, solicitou a sua inscrição a Deputado Suzanne Peixoto, que questionou o porquê da retirada do assunto numa das últimas sessões, desta Assembleia Municipal, afirmando que na sua opinião, este Município deveria emitir uma informação e não um parecer, tal como o previsto na atual redação da lei aplicável. -----

A Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que o assunto foi retirado da sessão em que esteve agendado, por ter considerado que o procedimento administrativo não vinha instruído com os elementos necessários à decisão deste pedido, pelo que o devolveu ao Executivo Municipal. Assim, depois do assunto ter sido reanalisado pelos competente Serviços foi agora, novamente, agendado. -----

Mais esclareceu que, nesta situação, a decisão da concessão da isenção fiscal não compete ao Município, mas sim, ao Diretor do Serviço de Finanças e a posição do Município, como resulta de uma decisão de um órgão, terá que ter sempre que assumir a forma de deliberação ou parecer. -----

Mais acrescentou que, não obstante este parecer não configurar uma decisão de isenção de imposto, sendo competência desta Assembleia Municipal deliberar sobre a política fiscal do Município e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) constituir receita fiscal do Município, entendeu-se que a deliberação do Executivo Municipal deveria ser sufragada nesta Assembleia. -----

Não se registando mais intervenções, foi o assunto colocado a votação. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, a proposta do Executivo Municipal de emissão de parecer favorável à isenção de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e de Imposto de Selo, à requerente Quinta do Gontelho, Lda., pessoa coletiva n.º 513638997, relativamente ao prédio rústico com o artigo matricial n.º 934, da Freguesia de Covas do Douro, com 1 (voto) contra da Deputada Suzanne Peixoto, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- **Dois ponto onze: Comunicação da Presidente da Comissão de Proteção de Crianças Jovens de Sabrosa (CPCJ), com o registo n.º 4896-25, referente ao assunto:** Solicitação de renovação de mandato do comissário eleito por esta Assembleia na Comissão de Proteção de

Crianças Jovens de Sabrosa, José Duarte Penas Dias, nos termos previstos no n.º 1 do artigo 26.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo). ----

A Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que no assunto em discussão e, não obstante se tratar de uma renovação de mandato do identificado representante desta Assembleia, como estão em causa qualidades pessoais do mesmo, a votação far-se-á, nos termos do disposto no n.º 3 artigo 46.º do Regimento, por escrutínio secreto. -----

Colocado o assunto à discussão, solicitou a sua inscrição o Deputado Luís Almeida, que apresentou a proposta de retirada do assunto da ordem de trabalhos, em virtude de, na sua opinião, não fazer sentido aprovar uma renovação de mandato de um cidadão para um órgão, com uma duração de 3 (três) anos, quando estamos em fim de mandato, pelo que essa decisão deverá competir à próxima Assembleia Municipal. -----

Colocada à votação esta proposta de retirada deste ponto da ordem de trabalhos foi a mesma rejeitada, com 13 (treze) votos contra. -----

Retomando a discussão do ponto e não se registando mais intervenções, foi colocada a votação, por escrutínio secreto, a referida renovação do mandato do comissário identificado. -----

Deliberação: Aprovada, por maioria, a renovação do mandato do cidadão José Duarte Penas Dias, como representante da Assembleia Municipal de Sabrosa na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sabrosa, com 14 (catorze) votos favoráveis, 9 (nove) votos contra e 1 (um) voto em branco. -----

----- **Ponto três: Período de Intervenção do Público:** -----

Foram apresentadas, nos termos previstos no nosso Regimento e admitidas pela mesa, duas inscrições para intervenção neste ponto da Ordem de Trabalhos, a primeira por Andreia Catarina Pereira Oliveira e a segunda por Joana Filipa Magalhães de Sousa, ambas sobre o assunto do "Flagelo dos incêndios em Sabrosa, plano futuro, perspetivas para o futuro das explorações agrícolas. -----

A Presidente da Assembleia esclareceu que nos termos do Regimento deste Órgão, mais concretamente do n.º 3 de seu artigo 29.º e n.º 4 artigo 35.º, o tempo máximo de intervenção de cada cidadão é de 5 minutos. -----

Concedida a palavra à Senhora Andreia Catarina Pereira Oliveira, a mesma começou a sua intervenção considerando "caricato" que a presente sessão se tenha iniciado com a aprovação de votos de louvor aos Bombeiros do Concelho, pois que, na sua convicção ainda ninguém assumiu as responsabilidades pelo sucedido nos incêndios que lhe causaram elevados prejuízos na sua exploração agrícola. -----

De seguida e como o tema de intervenção da outra Cidadã inscrita se reporta ao mesmo assunto, foi-lhe de solicitado que apresentasse também a sua exposição, de forma a que, no caso de a Presidente de Câmara ou Membro da Assembleia entenderem dar algum esclarecimento (n.º 3 do artigo 34.º e n.º 4 do artigo 35.º do Regimento), o pudessem fazer de uma forma global. -----

Assim a Senhora Joana Filipa Magalhães de Sousa, apresentou a seguinte intervenção, que por ter sido entregue à mesa, se transcreve na íntegra: *"Boa noite Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Senhores(as) deputados da mesa da assembleia, Sr. deputados e demais público presente.* -----

O meu nome é Joana de Sousa. -----

A minha intervenção irá ser muito curta. -----

A Bagas com Sabor existe desde 2018, e já não é a primeira vez que se depara com ataques terroristas que são os incêndios, e desde 2020 que nada mudou. -----

Quero por este meio, pedir por favor, podia usar a palavra exigir (porque é um direito nosso) esclarecimento e responsabilização relativamente a uma série de incidentes que têm afetado a atividade da nossa exploração, principalmente no episódio ocorrido no dia 24 de agosto. -----

Apesar de termos reportado e solicitado intervenções, não obtivemos respostas concretas nem medidas eficazes por parte do poder local. Estamos e continuamos a trilhar o nosso caminho pela justiça e prevenção e não queremos viver de subsídios e desgraças, queremos sim, trabalhar condignamente. -----

Verificámos uma tendência ao conformismo perante ataques que configuram, na prática, ações de grande gravidade (incêndios/intimidações) - situações em que ninguém foi punido nem foi assumida qualquer falha institucional. -----

No dia 18 de Setembro foi enviado um requerimento com o pedido de abertura de procedimento de classificação de interesse municipal, da exploração. -----

A Bagas com Sabor não solicita favores: exige justiça. Requeremos: -----

1. Esclarecimentos públicos sobre as diligências realizadas especificamente, no dia 24 de agosto; -----

2. Identificação das medidas preventivas; implementadas e calendário de ações adicionais; -----

3. Compromisso formal de investigação e de responsabilização, quando aplicável. -----

Até que haja respostas concretas e responsabilização, manter-nos-emos na luta por todos os meios legais e cívicos disponíveis. -----

Muito obrigada". -----

Concedida a palavra à Presidente de Câmara a mesma solicitou que os esclarecimentos fossem prestados pelo Vereador do Pelouro da Proteção Civil, António Araújo. -----

Tomou a palavra o Vereador António Araújo que, após cumprimentar os presentes, lamentou os prejuízos sofridos pelas duas cidadãs intervenientes, assegurando que todos os intervenientes no combate ao flagelo dos incêndios, deram o melhor de si, tendo como prioridades a proteção das pessoas e das casas de primeira habitação. -----

Mais informou que se encontram devidamente aprovados e publicados em Diário da República o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o Regulamento Municipal de Gestão de Incêndios Urbanos, que estiveram em discussão e não receberam qualquer contributo dos Municípios. -----

Sendo 20 horas e 40 minutos, a Presidente da Mesa interrompeu a Sessão, para a realização de um intervalo, de forma a permitir à Mesa a elaboração da ata desta Sessão. -----

Às 21 horas e 24 minutos, foi retomada a Sessão, com a confirmação da presença de todos os membros anteriormente presentes, prosseguido com o cumprimento da Ordem de trabalhos. ---

---- **Ponto quatro: Leitura e aprovação da ata da presente sessão.** -----

A Presidente da Assembleia leu em voz alta a ata, após o que a redação da mesma colocada à discussão. -----

Solicitou a sua intervenção o Deputado Luís Baptista, tendo afirmado não concordar com o teor da ata, uma vez que em momento algum das intervenções de qualquer das duas cidadãs, referiram estar contra os Bombeiros ou contra a moção aqui apresentada. -----

Após a intervenção do Deputado Luís Baptista, foi alterado o teor da intervenção da cidadã Andreia Catarina Pereira Oliveira, inicialmente proposto. -----

Não se registando mais intervenções foi a presente ata colocada à votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria a ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26 (vinte e seis) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), com 7 (sete) votos contra dos Deputados Luís Almeida, Suzanne Peixoto, Maria João Bessa, João Borges, Luís Baptista, Fernando Silva e a Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão, Ana Rente e 2 (duas) abstenções do Deputado Sérgio Freitas e da Presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, Cilina Viela.-----

Foi apresentada uma declaração de voto contra, pelo Deputado Luís Baptista, em nome de todos os membros que votaram contra a presente ata, com o seguinte teor: *“Votamos contra o teor da ata porque ela não traduz aquilo que integralmente, as intervenientes disseram e por outro lado também não faz referência à resposta do senhor Vereador António Araújo, às mesmas intervenientes”*. -----

Em resposta ao Deputado Luís Batista, a Presidente da Assembleia esclareceu que não se revê na sua afirmação, uma vez que a intervenção da Senhora Joana Filipa Magalhães de Sousa foi integral e textualmente transcrita nesta ata, pois foi entregue à mesa. Quanto às intervenções da Senhora Andreia Catarina Pereira Oliveira e do Vereador foi feito um resumo, cuja redação é da responsabilidade da mesa, em rigoroso cumprimento do nosso Regimento. -----

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte e duas horas deu-se por encerrada a Sessão, da qual se lavrou a presente ata, que segue assinada. -----

